OEIRAS VALLEY
INVESTMENT AGENCY
PORTUGAL



2026

Relatório de Missão à China
Macau, Guangzhou e Shenzhen
17 a 25 de Outubro

+351 910 623 166

www.ovia.pt

Rua da Fundição de Oeiras, Edifício C.M.O., Piso 1, 2780-057 Oeiras, Portugal

Índice

1. Introdução _____ 3

2. Objetivos da missão _____ 5

3. Entidades organizadoras e participantes _____ 7

4. Cronograma _____ 8

4.1. Macau _____ 8

4.2. Guangzhou _____ 12

4.3. Shenzhen _____ 15

5. Apreciação crítica da missão _____ 17

1. Introdução

Entre os dias 17 e 25 de outubro de 2026, a Oeiras Valley Investment Agency (OVIA) realizou uma missão institucional a Macau, Guangzhou e Shenzhen, na República Popular da China, com o propósito de aprofundar relações institucionais, reforçar a presença internacional de *Oeiras Valley* e promover novas oportunidades de cooperação económica, empresarial, científica e tecnológica entre Portugal e a China.

A missão enquadrou-se na estratégia de internacionalização da OVIA e no seu compromisso de afirmar Oeiras como um território de referência em ciência, tecnologia, inovação, investigação e investimento, através da aproximação a mercados internacionais estratégicos e da construção de relações com entidades públicas, instituições académicas, organizações empresariais, investidores e parceiros internacionais.

A escolha das três geografias correspondeu a uma abordagem complementar. Macau, pela sua posição singular enquanto plataforma de relacionamento entre a China e os países de língua portuguesa, constituiu um espaço privilegiado para o desenvolvimento de contactos institucionais, financeiros e empresariais. Guangzhou, enquanto importante centro económico e industrial da província de Guangdong, permitiu aprofundar o diálogo com autoridades locais, representantes diplomáticos e empresas de setores tecnológicos e industriais. Shenzhen, por sua vez, pela sua relevância enquanto um dos principais polos mundiais de inovação, empreendedorismo e desenvolvimento tecnológico, representou uma oportunidade para reforçar ligações com organizações empresariais e estruturas de apoio à internacionalização.

Ao longo da missão, a delegação desenvolveu um programa diversificado de reuniões institucionais, encontros empresariais, visitas a organizações e empresas, participação em iniciativas internacionais e ações de *networking*. Entre os momentos de maior relevância destacaram-se os contactos com o Bank of China (Macau), a Universidade de Macau, a Macau Construction Industry Association, o Distrito de Yuexiu de Guangzhou e a Shenzhen General Chamber of Commerce, bem como a participação na Canton Fair 2026, na Macau International Trade & Investment Fair (MIF), na PLPEX e na conferência dedicada às oportunidades de desenvolvimento da Economia Azul.

A missão incluiu igualmente a assinatura de um protocolo de cooperação com a Macau Construction Industry Association, reforçando o estabelecimento de relações institucionais com organizações empresariais chinesas, e a continuidade de contactos

anteriormente desenvolvidos pela OVIA, nomeadamente com o Bank of China (Macau) e a Shenzhen General Chamber of Commerce.

Mais do que uma sequência de encontros protocolares, esta deslocação procurou criar condições para uma aproximação efetiva entre os ecossistemas empresariais, científicos e institucionais dos dois países, identificando interlocutores relevantes, interesses convergentes e potenciais áreas de colaboração, focando-se nas áreas do comércio e internacionalização, diplomacia económica, cooperação territorial, enquadramento jurídico e relações financeiras.

A missão representou, assim, uma oportunidade para reforçar a projeção internacional de *Oeiras Valley* e a rede de parceiros da OVIA, e consolidar o posicionamento da Agência de Investimentos enquanto facilitadora de relações económicas e empresariais entre Portugal, a China e os mercados internacionais.

2. Objetivos da missão

A missão institucional a Macau, Guangzhou e Shenzhen teve como objetivo central reforçar a presença internacional de *Oeiras Valley* e desenvolver novas oportunidades de cooperação entre o ecossistema empresarial, científico e tecnológico de Oeiras e os principais centros económicos e de inovação da região de Guangdong, Shenzhen e de Macau.

Neste enquadramento, a missão procurou prosseguir os seguintes objetivos específicos:

a) Reforçar as relações institucionais e a diplomacia económica, aprofundando o relacionamento com autoridades locais, representações diplomáticas, instituições públicas e organizações empresariais chinesas, promovendo o diálogo institucional e identificando oportunidades de cooperação entre Oeiras, Portugal e as regiões visitadas.

b) Promover *Oeiras Valley* enquanto destino de investimento e inovação, dando visibilidade internacional ao ecossistema de Oeiras, às suas empresas, parques empresariais, universidades e instituições científicas e de investigação, valorizando as condições oferecidas pelo território para a instalação de empresas, o desenvolvimento de projetos tecnológicos e a captação de investimento.

c) Identificar oportunidades de internacionalização e cooperação empresarial, estabelecendo contactos com organizações empresariais, câmaras de comércio, associações setoriais e empresas chinesas, promovendo a identificação de potenciais parceiros, oportunidades comerciais, projetos de investimento e iniciativas de colaboração entre empresas portuguesas e chinesas.

d) Desenvolver ligações nos domínios da ciência, tecnologia e inovação, explorando possibilidades de cooperação entre universidades, centros de investigação, empresas tecnológicas e instituições de inovação, com particular atenção à investigação aplicada, à transferência de conhecimento e ao desenvolvimento de soluções tecnológicas.

e) Reforçar a ligação com os países de língua portuguesa através de Macau, valorizando o posicionamento de Macau enquanto plataforma de relacionamento entre a China e o espaço lusófono, promovendo contactos com instituições financeiras, entidades empresariais e organizações com experiência na facilitação de relações económicas e comerciais entre os dois mercados.

f) Explorar oportunidades setoriais de cooperação e investimento, identificando potenciais áreas de interesse comum em setores como a Economia Azul, tecnologias médicas, equipamentos de saúde, construção e construção industrializada, tecnologias emergentes, inteligência artificial e inovação empresarial.

g) Consolidar parcerias e desenvolver instrumentos de cooperação, dando continuidade a relações institucionais anteriormente estabelecidas, promovendo novos protocolos de cooperação e criando condições para o desenvolvimento de iniciativas conjuntas, reuniões empresariais, missões de intercâmbio e outras formas de colaboração.

h) Reforçar a rede internacional de contactos da OVIA, alargando e consolidando a rede de interlocutores da Agência, criando canais de comunicação com entidades públicas e privadas capazes de contribuir para a internacionalização de empresas, a captação de investimento e a promoção de *Oeiras Valley* em mercados estratégicos.

Em termos transversais, a missão procurou aproximar o trabalho de promoção territorial e de atração de investimento da OVIA das oportunidades concretas oferecidas pelos mercados asiáticos, privilegiando uma abordagem assente no relacionamento institucional, no conhecimento mútuo e na identificação de projetos com potencial de desenvolvimento futuro.

3. Entidades organizadoras e participantes

A missão foi organizada pela Oeiras Valley Investment Agency (OVIA), associação privada que coopera estreitamente com o Município de Oeiras na promoção do desenvolvimento económico, empresarial, científico e tecnológico do território.

A Agência de Investimentos foi responsável pela conceção e coordenação da missão, pela preparação do programa institucional e empresarial e pela articulação dos contactos com as entidades e organizações envolvidas nas três geografias visitadas.

A organização da deslocação enquadrou-se na missão da OVIA de promover *Oeiras Valley* internacionalmente, aproximar empresas, investidores, instituições científicas e parceiros estratégicos e facilitar a identificação de oportunidades de cooperação e investimento.

A delegação integrou representantes da OVIA e representantes de uma entidade parceira, com experiência nas áreas jurídica e empresarial.

Oeiras Valley Investment Agency (OVIA)

- Embaixador António Martins da Cruz – Presidente do Conselho de Administração da OVIA e antigo Ministro dos Negócios Estrangeiros
- Tiago Sousa Dias – Secretário-Geral da OVIA

Entidade parceira

- Dra. Manuela Cunha – Advogada Sénior / Of Counsel da ABREU Advogados.

A participação da Dra. Manuela Cunha permitiu complementar a representação institucional da Agência com uma perspetiva jurídica especializada, particularmente relevante no contexto da aproximação entre os mercados português e chinês, do enquadramento regulatório e das questões associadas à internacionalização empresarial.

4. Cronograma

4.1. Macau

OVIA reúne com a C&C Lawyers para explorar oportunidades de cooperação jurídica e empresarial

A OVIA realizou uma reunião com a C&C Lawyers, com a participação do Dr. Rui Cunha, para promover o diálogo sobre oportunidades de cooperação e os desafios associados à aproximação entre os ecossistemas empresariais português e chinês, no dia 20 de outubro.

Num contexto de crescente internacionalização das empresas, o conhecimento dos enquadramentos jurídicos e regulatórios, das práticas comerciais e das especificidades de cada mercado é um elemento importante para preparar projetos de expansão e estabelecer relações empresariais sustentáveis.

A aproximação a entidades com experiência jurídica constitui, por isso, uma dimensão relevante do trabalho de ligação desenvolvido pela OVIA, contribuindo para identificar interlocutores e facilitar o acesso a conhecimento especializado sempre que empresas e investidores avaliem oportunidades de atuação em Portugal, na China ou noutros mercados internacionais.

O encontro com a C&C Lawyers representa mais um momento de contacto com entidades relevantes para este processo, no quadro de uma abordagem que privilegia a construção de relações de confiança e a identificação de oportunidades de colaboração a médio e longo prazo.

OVIA dá continuidade ao diálogo com o Bank of China (Macau)

No dia 20 de outubro, a OVIA realizou uma reunião de acompanhamento com o Bank of China (Macau), dando continuidade aos contactos institucionais anteriores em Macau e Oeiras.

A continuidade do diálogo entre as duas entidades reflete a importância de desenvolver relações institucionais duradouras com parceiros financeiros internacionais,

capazes de contribuir para a aproximação entre empresas, investidores e oportunidades de negócio.

No contexto da internacionalização, a ligação a instituições financeiras com presença e conhecimento dos mercados asiáticos revela-se relevante para compreender as necessidades das empresas, facilitar contactos e identificar potenciais caminhos de cooperação entre Portugal, a China e os territórios de língua portuguesa.

Para a OVIA, esta aproximação enquadra-se na missão de promover Oeiras enquanto destino de investimento e território de referência em ciência, tecnologia e inovação, fortalecendo as ligações entre o seu ecossistema empresarial e parceiros internacionais.





OVIA reforça a cooperação internacional na Economia Azul durante a MIF 2026 e a PLPEX, em Macau

No dia 21 de outubro, a OVIA participou na 31.ª edição da Macau International Trade & Investment Fair (MIF), na 2026 Portuguese-Speaking Countries Products and Services Exhibition (PLPEX) e na conferência “Novas oportunidades da Economia Azul: da Ciência e Tecnologia ao Investimento”, integrada no programa de iniciativas de cooperação económica e empresarial em Macau.

A conferência foi coorganizada pelo Fórum Oceano, pela OVIA, pelo International Forum for Clean Energy (IFCE – Macao) e pelo IGFA, reunindo uma perspetiva internacional sobre os desafios e as oportunidades associados ao desenvolvimento sustentável da Economia Azul e à valorização do conhecimento científico e tecnológico através do investimento.

A participação da OVIA nestas iniciativas enquadra-se na estratégia de internacionalização de *Oeiras Valley* e de promoção de ligações entre empresas,

instituições científicas, investidores e parceiros internacionais, com particular atenção às oportunidades de cooperação entre Portugal, Macau e a China.

A MIF e a PLPEX constituem plataformas relevantes para o estabelecimento de contactos empresariais e institucionais, promovendo o intercâmbio comercial e a aproximação entre a China e os países de língua portuguesa.





OVIA explora oportunidades de cooperação científica e académica com a Universidade de Macau

No dia 22 de outubro, no âmbito da missão institucional da OVIA a Macau, Guangzhou e Shenzhen, a delegação reuniu com o Professor Rui Martins, Vice-Reitor da Universidade de Macau (UMAC).

O encontro constituiu uma oportunidade para aprofundar o conhecimento mútuo e explorar possibilidades de aproximação entre a Universidade de Macau e o ecossistema de ciência, tecnologia, investigação e inovação de *Oeiras Valley*.

A articulação entre universidades, centros de investigação, empresas e entidades de promoção do investimento é fundamental para estimular a transferência de conhecimento, desenvolver projetos de investigação aplicada e criar condições para novas parcerias internacionais.

Neste contexto, a OVIA procurou reforçar o diálogo com a Universidade de Macau, tendo em vista a identificação de áreas de interesse comum e de oportunidades de colaboração que possam aproximar instituições académicas, investigadores e empresas dos dois territórios.

OVIA assina protocolo de cooperação com a Macau Construction Industry Association

A OVIA assinou, no dia 22 de outubro, um protocolo de cooperação com a MCIA – Macau Construction Industry Association, reforçando a sua estratégia de aproximação a entidades empresariais internacionais e de promoção de novas oportunidades de colaboração entre Portugal e Macau.

O protocolo estabelece uma base para o desenvolvimento de relações institucionais e empresariais, facilitando a identificação de interesses comuns e de potenciais oportunidades de cooperação entre os respetivos ecossistemas económicos.

A aproximação entre associações empresariais e entidades de promoção do investimento assume particular relevância na criação de canais de comunicação, na partilha de conhecimento e na identificação de parceiros para iniciativas futuras.

No mesmo dia, a delegação participou num jantar oferecido pela China Construction Engineering (Macau) Company Limited, empresa associada da Agência de Investimentos, que proporcionou um contexto adicional de diálogo e relacionamento institucional com representantes do setor da construção.

A iniciativa contribuiu para aprofundar os contactos estabelecidos durante a missão e para reforçar a importância da construção de relações de confiança como ponto de partida para futuras oportunidades de cooperação.



OVIA participa em encontro de networking dedicado às conexões lusófonas em Macau

No dia 23 de outubro, a OVIA participou no cocktail de networking «Conexões Lusófonas de Macau», que teve lugar no Clube Militar de Macau, organizado pela CCILC – Câmara de Comércio e Indústria Luso-China, Delegação de Macau.

O encontro reuniu representantes de entidades portuguesas, chinesas e de outros intervenientes ligados ao espaço lusófono, proporcionando um ambiente propício ao diálogo, à partilha de experiências e ao estabelecimento de novos contactos institucionais e empresariais.

Entre as entidades presentes contou-se o Banco Nacional Ultramarino (BNU), instituição do Grupo Caixa Geral de Depósitos com uma presença histórica em Macau e um papel relevante na ligação financeira e empresarial entre a China, Portugal e os países de língua portuguesa. A sua participação enquadra-se na importância de aproximar o setor financeiro das empresas e instituições envolvidas em processos de internacionalização e cooperação económica.

Macau ocupa uma posição singular enquanto plataforma de relacionamento entre a China e os países de língua portuguesa, conjugando uma identidade histórica e cultural própria com uma crescente vocação para a cooperação económica, o comércio e o investimento internacional.

Neste contexto, iniciativas de *networking* como esta assumem particular importância ao aproximarem diferentes organizações, facilitarem a criação de relações de confiança e abrirem espaço à identificação de interesses e oportunidades comuns.

4.2. Guangzhou

Canton Fair 2026: OVIA marca presença em feira e reforça a ligação entre Oeiras, Portugal e os mercados asiáticos

A OVIA, representada pelo seu Presidente, Embaixador António Martins da Cruz, e pelo Secretário-Geral, Tiago Sousa Dias, marcou presença na Canton Fair 2026, uma das mais relevantes plataformas internacionais de comércio e negócios, realizada em Guangzhou, na China, no dia 19 de outubro.

A participação integrou a missão empresarial e institucional da OVIA a Macau, Guangzhou e Shenzhen, que decorre de 17 a 25 de outubro, com o objetivo de aprofundar relações institucionais, identificar oportunidades de investimento e promover novas pontes de cooperação entre Portugal, a China e os parceiros internacionais da Agência.

A Canton Fair, oficialmente designada China Import and Export Fair, constitui uma plataforma privilegiada para o contacto entre empresas, compradores, fornecedores e entidades de diferentes geografias. A sua dimensão internacional e a diversidade de setores representados fazem deste certame um espaço relevante para conhecer tendências, identificar potenciais parceiros e explorar oportunidades de comércio e internacionalização.

A presença na Canton Fair integra, assim, a estratégia de internacionalização da OVIA e o seu compromisso de promover Oeiras e Portugal junto de mercados estratégicos, criando condições para novas parcerias e para o reforço da presença internacional do ecossistema empresarial português.



OVIA reúne com Cônsul-Geral de Portugal em Cantão para reforçar cooperação e diplomacia económica

No âmbito da missão institucional da OVIA à China, o Presidente da Agência de Investimentos, Embaixador António Martins da Cruz, e a delegação da OVIA participaram num almoço de trabalho com o Cônsul-Geral de Portugal em Cantão, Dr. Tomás Azevedo, no dia 19 de outubro.

O encontro constituiu uma oportunidade para reforçar o diálogo com a representação diplomática portuguesa na região de Guangdong, uma das áreas de maior

dinamismo económico e industrial da China, e para abordar o papel da diplomacia económica na aproximação entre empresas, instituições e investidores portugueses e chineses.

A OVIA pretende posicionar Oeiras como um território de referência em ciência, tecnologia, inovação e investimento, promovendo a ligação entre empresas, centros de investigação, investidores e parceiros internacionais. A aproximação ao mercado chinês permite, simultaneamente, explorar oportunidades para empresas portuguesas e identificar potenciais projetos de cooperação com entidades chinesas.

OVIA reúne com a liderança do Distrito de Yuexiu de Guangzhou e explora oportunidades de cooperação empresarial

No dia 19 de outubro, a delegação da OVIA, liderada pelo seu Presidente, Embaixador António Martins da Cruz, reuniu com representantes da liderança e dos serviços do Distrito de Yuexiu, em Guangzhou, no âmbito da missão institucional e empresarial da Agência de Investimentos à China.

A reunião contou com a participação de responsáveis distritais das áreas da administração, comércio, educação, cultura, turismo e desporto, permitindo promover o diálogo institucional e explorar áreas de interesse comum entre Yuexiu, Oeiras e os respetivos ecossistemas empresariais.

Entre os temas previstos para a reunião de trabalho estiveram a possibilidade de reforçar os canais de ligação económica entre os dois territórios, a cooperação na internacionalização de empresas, a promoção de marcas de consumo portuguesas e o desenvolvimento de iniciativas de intercâmbio ligadas ao desporto, incluindo contactos associados ao Sport Lisboa e Benfica.

Foi também discutido o potencial de apoio à internacionalização de empresas de Yuexiu, nomeadamente nos setores da tecnologia médica e da construção industrializada, bem como a identificação de oportunidades para aproximar empresas e parceiros portugueses e chineses.

A agenda incluiu ainda visitas empresariais à Singularity Medical Technology (Guangzhou) Co., Ltd. e à Guangzhou Oculotronics Medical Equipment Co., Ltd., duas empresas ligadas à área da tecnologia e dos equipamentos médicos. Estas visitas permitiram enquadrar o diálogo institucional numa perspetiva empresarial, promovendo o conhecimento mútuo e a identificação de potenciais áreas de colaboração.

A delegação visitante integrou, entre outros representantes, Dra. Manuela Cunha, advogada sénior da ABREU Advogados, e representantes da JPTreasure Mining Investment Co., Ltd. e da China Shenzhen Chamber of Commerce — Lusophone Countries Branch.







4.3. Shenzhen

OVIA aprofunda diálogo com a Shenzhen General Chamber of Commerce para reforçar ligações empresariais com a Grande Baía

No dia 23 de outubro, a OVIA reuniu com representantes da Shenzhen General Chamber of Commerce (SGCC), na qual o Presidente da OVIA, Embaixador António

Martins, é igualmente Presidente do Lusophone Countries Branch, no âmbito da missão institucional a Macau, Guangzhou e Shenzhen.

O programa incluiu uma visita à Câmara e uma reunião de trabalho, entre as 10h00 e as 12h00, seguida de um almoço de *networking*, proporcionando um espaço de diálogo sobre oportunidades de cooperação empresarial, inovação e desenvolvimento de relações económicas entre *Oeiras Valley* e Shenzhen.

A delegação da entidade chinesa integrou Qing Shi, Vice-Presidente Executiva da Federation of Shenzhen Commerce; Chloe Kou, Diretora-Geral Adjunta da Shenzhen Enterprise Service Group e Secretária-Geral da Shenzhen AI Glasses Industry Alliance; Zoie Gao, Diretora de Recursos Humanos e Administração, com responsabilidade adicional pela Cooperação Internacional na Shenzhen Enterprise Service Group; e Fay Luo e Wency Liao, responsáveis pela ligação internacional da mesma organização.

O encontro permitiu dar continuidade ao relacionamento institucional entre as duas entidades, que já em 2026 tinham promovido contactos com a receção da Shenzhen General Chamber of Commerce nas instalações da OVIA, em Oeiras.

Shenzhen, reconhecida pelo seu dinamismo empresarial e tecnológico, constitui um interlocutor relevante para *Oeiras Valley*, nomeadamente pela possibilidade de aproximar empresas, organizações de apoio empresarial e agentes de inovação.

A OVIA pretende continuar a promover esta ligação, facilitando o contacto entre organizações e contribuindo para identificar oportunidades de colaboração, investimento e internacionalização entre Portugal e a região da Grande Baía Guangdong–Hong Kong–Macau.





5. Apreciação crítica da missão

A missão institucional realizada pela OVIA a Macau, Guangzhou e Shenzhen, entre 17 e 25 de outubro de 2026, constituiu uma iniciativa relevante para o reforço da presença internacional de *Oeiras Valley* e para a consolidação das relações institucionais e empresariais da Agência no mercado chinês.

A diversidade das geografias visitadas e das entidades contactadas permitiu desenvolver uma abordagem abrangente às oportunidades de cooperação entre Portugal e a China, articulando dimensões institucionais, económicas, científicas, tecnológicas e empresariais.

Um dos principais aspetos positivos da missão foi a possibilidade de conjugar a continuidade de relações anteriormente estabelecidas com a abertura de novos canais de relacionamento. A reunião de acompanhamento com o Bank of China (Macau), a assinatura do protocolo de cooperação com a Macau Construction Industry Association e a reunião com a Shenzhen General Chamber of Commerce, na sequência da visita desta entidade à OVIA em Oeiras, demonstram a importância de uma estratégia de internacionalização assente na continuidade dos contactos e na construção progressiva de relações de confiança.

A missão permitiu igualmente reforçar a dimensão institucional da atuação da OVIA, através dos contactos com o Consulado-Geral de Portugal em Cantão, com a liderança do Distrito de Yuexiu e com a Universidade de Macau. Estes encontros assumem particular relevância na criação de condições para uma maior aproximação entre territórios, instituições académicas, empresas e entidades de promoção do investimento.

No plano empresarial, a participação na Canton Fair, na MIF e na PLPEX, bem como as visitas a empresas do setor da tecnologia médica em Guangzhou, proporcionaram oportunidades para conhecer diferentes realidades económicas, identificar potenciais parceiros e aprofundar o conhecimento sobre setores com interesse para a cooperação entre os dois países.

Merece igualmente destaque a participação na conferência dedicada às oportunidades da Economia Azul, organizada conjuntamente pelo Fórum Oceano, pela OVIA, pelo IFCE – Macao e pelo IGFA. Esta iniciativa permitiu associar a presença internacional da Agência a uma temática estratégica para Portugal, reforçando a articulação entre ciência, tecnologia, sustentabilidade e investimento.

A componente de *networking*, designadamente através do encontro «Conexões Lusófonas de Macau», contribuiu para alargar a rede de contactos da OVIA junto de entidades portuguesas, chinesas e ligadas aos países de língua portuguesa. Neste contexto, Macau confirmou a sua relevância enquanto plataforma de relacionamento económico e empresarial entre a China e o espaço lusófono.

Importa, contudo, reconhecer que o principal valor de uma missão desta natureza não se mede exclusivamente pelo número de reuniões realizadas ou de contactos estabelecidos, mas sobretudo pela capacidade de transformar esses contactos em iniciativas concretas, relações duradouras e oportunidades efetivas de cooperação e investimento.

Nesse sentido, a missão deverá ser entendida como uma etapa de aproximação e posicionamento institucional, cujo impacto dependerá da continuidade do trabalho desenvolvido e da capacidade de assegurar um acompanhamento sistemático das entidades contactadas.

Como principais linhas de seguimento, considera-se pertinente:

- **Consolidar os protocolos e relações institucionais estabelecidos**, em particular com a Macau Construction Industry Association, identificando oportunidades concretas de colaboração e iniciativas conjuntas;

- **Dar continuidade ao relacionamento com a Shenzhen General Chamber of Commerce**, aproveitando os contactos estabelecidos e a ligação já existente entre as duas organizações para promover iniciativas de aproximação empresarial;

- **Aprofundar as oportunidades de cooperação académica e científica com a Universidade de Macau**, identificando potenciais áreas de interesse comum e interlocutores no ecossistema de *Oeiras Valley*;

- **Promover a articulação com as entidades empresariais e tecnológicas contactadas em Guangzhou**, nomeadamente nos setores da tecnologia médica, equipamentos de saúde e construção industrializada;

- **Manter o diálogo com as instituições financeiras e entidades de apoio empresarial**, explorando possibilidades de facilitação de contactos e de apoio a processos de internacionalização;

- **Valorizar a participação em plataformas internacionais de comércio e investimento**, como a Canton Fair, a MIF e a PLPEX, enquanto instrumentos de promoção de *Oeiras Valley* e de identificação de potenciais parceiros;

- **Desenvolver oportunidades de cooperação no domínio da Economia Azul**, dando continuidade à articulação estabelecida com o Fórum Oceano, o IFCE – Macao e o IGFA;

- **Organizar e sistematizar os contactos realizados**, assegurando o respetivo acompanhamento e a identificação de oportunidades que possam envolver empresas, instituições científicas e parceiros associados da OVIA.

Em termos globais, considera-se que a missão cumpriu um papel importante no reforço da projeção internacional da OVIA e na aproximação a interlocutores estratégicos do mercado chinês. A combinação de reuniões institucionais, contactos empresariais, participação em plataformas internacionais e iniciativas de cooperação setorial permitiu reforçar o posicionamento de *Oeiras Valley* junto de diferentes agentes económicos e institucionais.

A deslocação confirmou também a importância de uma presença internacional assente não apenas na promoção do território, mas na capacidade de estabelecer relações de confiança, compreender as especificidades dos mercados e identificar oportunidades de interesse recíproco.

O principal desafio que se coloca na sequência desta missão consiste, por isso, em transformar a rede de contactos e os entendimentos alcançados em projetos, parcerias e iniciativas concretas, reforçando a ligação entre *Oeiras Valley*, Portugal e os mercados de Macau e da Grande Baía Guangdong–Hong Kong–Macau.

A OVIA deverá, assim, prosseguir o trabalho iniciado, assegurando o acompanhamento das entidades contactadas e promovendo uma abordagem estruturada e continuada à cooperação institucional, empresarial e tecnológica com a China.